

ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS DERROTAR ESTE PACOTE LABORAL!

BAIXOS SALÁRIOS?

Os salários são baixos, mas querem agravar e perpetuar a situação.

NÃO PODE SER

FACILITAR OS DESPEDIMENTOS?

O governo ataca o direito constitucional à segurança no emprego, facilitando os despedimentos.

Ao mesmo tempo que quer criar mais obstáculos à contestação do despedimento, os patrões deixariam de ser obrigados a fazer prova das acusações e, no caso de ser provado em tribunal que o trabalhador foi despedido ilegalmente, o patrão poderia decidir não reintegrar o trabalhador!

É a legalização do despedimento sem justa causa que hoje é proibido em Portugal

NEM PENSAR!

DESREGULAR AINDA MAIS OS HORÁRIOS DE TRABALHO?

Em vez de reduzir o tempo de trabalho e regular horários, o governo propõe a sua total desregulação. Querem impor os Bancos de Horas. Trabalhar mais e ganhar menos.

NÃO PODEMOS ACEITAR!

+ PRECARIIDADE?

Num país onde 54% dos Jovens tem contratos precários, querem piorar ainda mais a situação, aumentando a duração dos contratos e alargando os motivos para contratar a prazo, promovendo o Outsourcing, criando mais instabilidade na vida dos trabalhadores.

NÃO PODE SER

ATACAR OS DIREITOS DE MATERNIDADE E PATERNIDADE?

Querem retirar o direito das mães e pais com filhos até aos 12 anos ao horário flexível. Quando os trabalhadores não tiverem com quem deixar os seus filhos para pegarem ao trabalho à noite, deixam-nos sozinhos em casa?

Querem revogar o direito ao luto gestacional e limitar o direito ao horário reduzido para a amamentação.

NEM PENSAR!

DESTRUIR A CONTRATAÇÃO COLECTIVA?

Em vez de revogar a caducidade, o governo quer facilitar o processo para o fim dos contratos colectivos e dos direitos dos trabalhadores.

Querem retirar o pagamento do trabalho suplementar, do princípio do tratamento mais favorável, embaretecendo o custo do trabalho.

NÃO VAMOS PERMITIR!

LIMITAR A ACTIVIDADE SINDICAL E O DIREITO À GREVE?

O governo quer limitar a liberdade sindical e fragilizar o direito de greve. O grande objectivo é dificultar a organização dos trabalhadores nos sindicatos e retirar força e eficácia às lutas que desenvolvem na defesa dos seus direitos.

NEM PENSAR!

Estas são algumas das medidas inaceitáveis que o governo propõe no pacote laboral de assalto aos direitos.

UMA COISA É CERTA!

COM A UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA DOS TRABALHADORES, DERROTAREMOS ESTE PACOTE LABORAL QUE É UM ASSALTO AOS DIREITOS DE QUEM TRABALHA.